



Biblioteca Pública "Arthur Vianna"

Diário Oficial



República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO C - 102º DA REPÚBLICA - Nº 27.178

BELÉM, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1992

Governador do Estado

JADER FONTENELLE BARBALHO

Vice-Governador do Estado

CARLOS JOSÉ OLIVEIRA SANTOS

Presidente da Assembleia

RONALDO PASSARINHO PINTO DE SOUZA

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado

NELSON SILVESTRE RODRIGUES AMORIM

Procuradoria Geral de Justiça

EDITH MARÍLIA MAIA CRESPO

Procuradoria Geral do Estado

JOAQUIM LEMOS GOMES DE SOUZA

Procuradoria Geral da Defensoria Pública

MARIA SÔNIA RODRIGUES LOBO GLUCK PAUL

SECRETARIADO

Administração

GILENO MÜLLER CHAVES

Justiça

ADHERBAL AUGUSTO MEIRA MATTOS

Fazenda

ROBERTO DA COSTA FERREIRA

Viação e Obras Públicas

PAULO SÉRGIO FONTES DO NASCIMENTO

Saúde Pública

ERNANI GUILHERME FERNANDES DA MOTTA

Educação

ROMERO XIMENES PONTE

Agricultura

PAULO MAYO KOURY DE FIGUEIREDO

Segurança Pública

ALCIDES DA SILVA ALCANTARA

Planejamento e Coordenação Geral

MARIA EUGÊNIA MARCOS RIO

Cultura

GUILHERME MAURÍCIO SOUZA MARCOS DE LA PENHA

Indústria, Comércio e Mineração

LUIZ PANIAGO DE SOUZA

Trabalho e Promoção Social

ROBERTO RIBEIRO CORRÊA

Transportes

ANTÔNIO CESAR PINHO BRASIL

Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO

Casa Militar da Governadoria do Estado

Tenente Coronel - QOPM **FLAVIANO GOMES MÉLO**

Casa Civil da Governadoria do Estado

MANOEL NAZARETH SANT'ANNA RIBEIRO

Consultor Geral do Estado

JOÃO ROBERTO MENDES CAVALLEIRO DE MAGEDO

NESTA EDIÇÃO

DECRETOS

Do Governo do Estado

PORTARIAS

Das Secretarias de Estado de Administração, Fazenda, Saúde Pública, Viação e Obras Públicas e Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - EDITAL

Do Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO C-231 - JUIZ DO TRABALHO

SUBSTITUTO - AVISO

Do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região

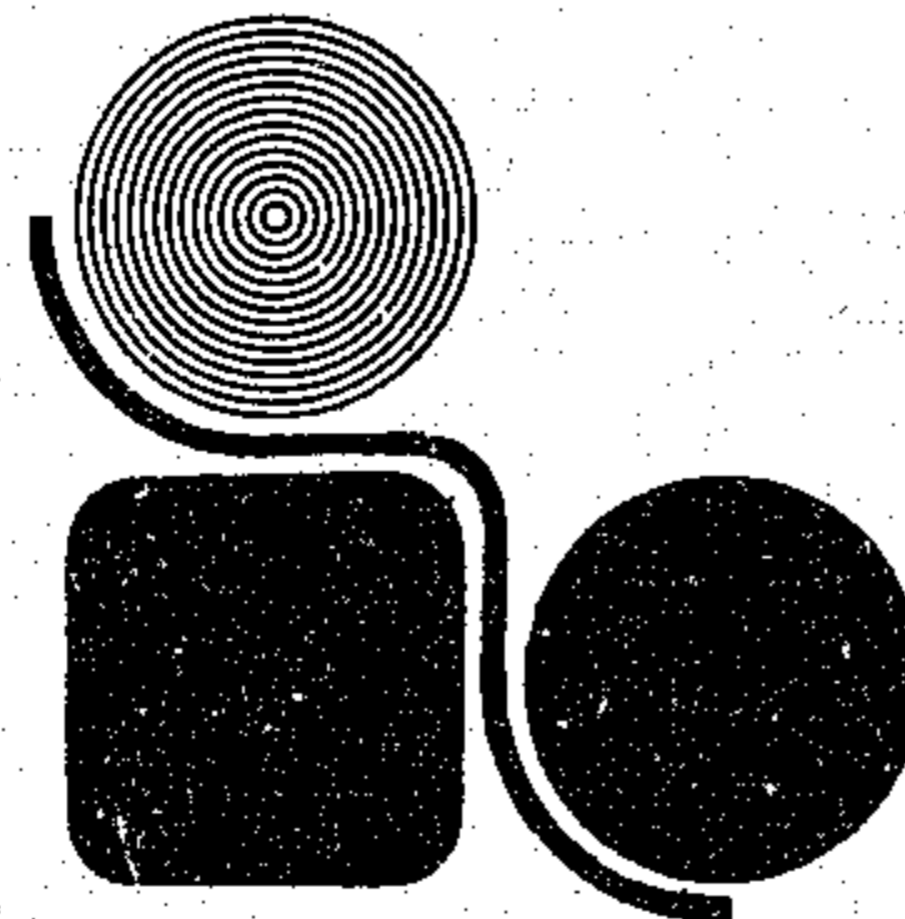
RESOLUÇÕES - REALIZAÇÃO DE PLEBISCITO NO DISTRITO DE BANNACH, MUNICÍPIO DE OURILÂNDIA DO NORTE E INSTRUÇÕES PARA A ESCOLHA E REGISTRO DOS CANDIDATOS À PREFEITO, VICE-PREFEITO E VEREADOR (ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1992)

Do Tribunal Superior Eleitoral

AVISO

Avisamos aos clientes e leitores do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, que o expediente para recebimento de matérias se encerra **IMPRETERIVELMENTE** às 18:00 horas. Depois do horário mencionado a I.O.E., não receberá mais anúncios sob hipótese alguma.

2 Cadernos
24 Páginas



Imprensa Oficial

**GOVERNO DO ESTADO
PODER EXECUTIVO**

DECRETO Nº 694 DE 12 DE MARÇO DE 1992

Abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, o Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 750.000.000,00, em favor de Encargos Gerais do Estado - Recursos Sob Supervisão da Secretaria de Estado da Fazenda.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições legais que lhe confere o inciso V do artigo 135 e com fundamento no parágrafo 13 do artigo 204, ambos da Constituição do Estado do Pará, combinados com o artigo 52, da Lei nº 5.682, de 04 de dezembro de 1991.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto em favor de Encargos Gerais do Estado - Recursos Sob Supervisão da Secretaria de Estado da Fazenda, o Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 750.000.000,00 (SETECENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS), destinado a reforço da dotação orçamentária, conforme discriminação abaixo:

Cr\$ 1,00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	VALOR
28101.03070211.079	Investimentos Imobiliários	Inversões Financeiras	4210.00	11.210.500.000.000
28101.03070342.077	Contribuição a Entidades	Outras Despesas Correntes	3221.00	11.211.500.000.000
T O T A L				1750.000.000

Art. 2º - Os recursos necessários à execução do presente Decreto, correrão à conta da Anulação Parcial, da dotação consignada no orçamento vigente, conforme estabelecido no item III, do parágrafo 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, no valor de Cr\$ 750.000.000,00 (SETECENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS), através da unidade orçamentária, conforme discriminação a seguir:

Cr\$ 1,00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	VALOR
28101.03381812.264	Participação dos Municípios na Pensão pela Utilização dos Recursos Hídricos e Minerais	Outras Despesas Correntes Financeiras	3223.03	11.210.500.000.000
T O T A L				1750.000.000

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor nesta data.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ,

JADER FONTELE BARBALHO
Governador do Estado

GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração

MARIA EUGÊNIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0010995-0

DECRETO Nº 695 DE 13 DE MARÇO DE 1992

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA,
PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO,
O IMÓVEL QUE MENCIONA E DÁ OU
TRAS PROVIDÊNCIAS.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 135, inciso V, da Constituição Política Estadual e o disposto no art. 5º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941 e legislação subsequente e,

CONSIDERANDO ser obrigação do Estado o incentivo e promoção da comunicação social, especialmente através de fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, assegurando a ampliação de suas instalações e a melhoria de suas programações, na forma do que dispõe o art. 292 da Constituição do Estado do Pará;

CONSIDERANDO ser objetivo do Governo do Estado, proporcionar a todos os paraenses, serviço de Telecomunicações capaz de satisfazer as necessidades da População do Estado;

CONSIDERANDO a exigüidade do espaço físico atualmente ocupado pela Fundação de Telecomunicações do Pará - FUNTELPA, exigindo sua ampliação para melhor atendimento ao povo paraense, no campo de comunicação social;

CONSIDERANDO, ainda, a existência de prédio contíguo à sede da Funtelpa, que com adaptações se ajusta ao objetivo desejado.

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio útil do terreno edificado com benfeitorias, localizado à Avenida Almirante Barroso nº 707/711, nesta cidade, de propriedade de quem de direito, situado entre as travessas Humaita e Cháco, fazendo ângulo com esta, medindo 11,03 m de frente por 31,32 m de forma regular, com a área de 341,85 m², com finando de ambos os lados e aos fundos com de direito, tudo de acordo com laudo de avaliação efetuado pela Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas - SEVOP e processo administrativo da PGE.

Art. 2º - A desapropriação a que se refere o artigo anterior será feita em caráter de urgência, nos termos do artigo 15, do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21.06.41 e legislação subsequente.

Art. 3º - Fica a Procuradoria Geral do Estado encarregada de promover as medidas necessárias à consecução do ato expropriatório previsto no artigo 1º, deste Decreto.

Art. 4º - As despesas referentes a indenização do imóvel, correrão por conta de recursos do orçamento do Estado.

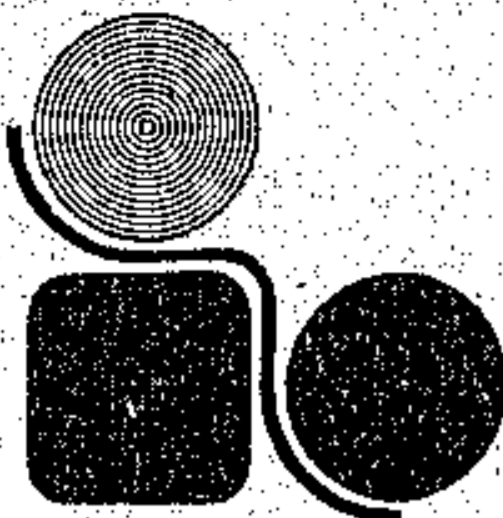
Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, EM 13 MARÇO DE 1992

JADER FONTELE BARBALHO
Governador do Estado

GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração

CP92/0011003-7



Imprensa Oficial

**DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO**

Trav. do Chaco, S/N, próximo a Almirante Barroso
Belém - Pará

PBX - 226-7888 (GERAL)

FAX 226-0556

Diretor Presidente
JOSE SARRAF MAIA

Diretor de Administração
LOURIVAL BARBALHO JUNIOR

Diretor Técnico
NAZIR RACHID

Diretor de Documentação e Divulgação
ALVARO AUGUSTO MAIA DA SILVA

Resp. pela Chefia de Redação
ANTONIO CARLOS C. DOS SANTOS

Chefe da Revisão
RAIMUNDO WALDIR B. LOBÃO

Tabela de Assinaturas e Publicações	
Na CAPITAL	
Trimestral	CR\$- 45.500,00
Outros Estados e Municípios (Trimestral)	CR\$- 139.000,00
Publicações: Página co- mum, cada centímetro	CR\$- 25.000,00
Preço da Composição centímetro	CR\$- 2.800,00
Preço por página	CR\$- 4.950.000,00
Fotólito - centímetro	CR\$- 1.000,00

PREÇO DO EXEMPLAR . CR\$- 560,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das 8:00 às 13:00 hs. e das 15:30 às 18:00hs., excetuando-se os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.

ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a **IMPRESA OFICIAL DO ESTADO.**

OBS.: As assinaturas do **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO** não dão direito ao recebimento de Caderno Especial, elaborado exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

* DECRETO DE 06 DE MARÇO DE 1992

O GOVERNADOR DO ESTADO,

RESOLVE:

Nomear, JORGE ALBERTO LANGBECK OHANA, de acordo com o art. 12, inciso III, da Lei nº 749, de 24.12.53, para exercer o cargo de Assessor Especial I, lotado na Governadoria do Estado, para atuar na Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 06 de março de 1992.

JADER FONTENELLE BARBALHO

Governador do Estado

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

* Republicado por ter saído com incorreções no D.O. de 09.03.92.

CP92/0010972-1

* DECRETO DE 12 DE MARÇO DE 1992

O GOVERNADOR DO ESTADO

RESOLVE:

Nomear, FRANCISCO ANTONIO DE ARAÚJO, de acordo com o art. 12, inciso III, da Lei nº 749, de 24.12.53, para exercer o cargo em comissão de Assessor Especial I, lotado na Governadoria do Estado, a contar de 01.01.92.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 12 de março de 1992.

JADER FONTENELLE BARBALHO

Governador do Estado

GILENO MÜLLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

* Republicado por ter saído com incorreção no DOE nº 27.177, de 13.03.92

CP92/0010980-2

* DECRETO DE 12 DE MARÇO DE 1992

O GOVERNADOR DO ESTADO

RESOLVE:

Nomear MARIA DO CARMO BRITO GOMES, de acordo com o art. 12, inciso III, da Lei nº 749, de 24.12.53, para exercer o cargo em comissão de Assessor Especial I, lotado na Governadoria do Estado, a contar de 01.01.92.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 12 de março de 1992.

JADER FONTENELLE BARBALHO

Governador do Estado

GILENO MÜLLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

* Republicado por ter saído com incorreção no LOE nº 27.177, de 13.03.92

CP92/0010988-8

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 0423 DE 13 DE MARÇO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480 de 24.10.84 e, Considerando os termos do Proc. nº 1119/92-SEAD e 4093/92-SE-DUC.

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I da Lei nº 749, de 24.12.53, SEBASTIÃO CRISTOVAM FORTES MAGALHÃES, matrícula nº 0396290-011, do cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901.1, Classe "A", lotado na Secretaria de Estado de Educação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Secretaria de Estado de Administração, 13 de março de 1992.

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

CP92/0010996-9

PORTARIA Nº 0421 DE 13 DE MARÇO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições legais, Considerando os termos do Proc. nº 1008/92-SEAD e 02314/92-SE-DUC.

RESOLVE:

Revogar, a contar de 28.01.92, a Port. nº 1765 de 13.07.90, que movimentou da Secretaria de Estado de Educação para a Fundação Educacional da Jari-FEJARI, SELMA REGINA DA SILVA PEREIRA, matrícula nº 0333620-013, ocupante do cargo de Professor, Código GEP-M-AD4-401, 1º Grau.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Secretaria de Estado de Administração, 13 de março de 1992.

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

CP92/0011012-6

PORTARIA Nº 0422 DE 13 DE MARÇO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições legais, Considerando os termos do Proc. nº 1119/92-SEAD e 4093/92-SE-DUC.

RESOLVE:

Revogar, a Port. nº 1483, de 27.06.89, que movimentou da Secretaria de Estado de Educação para a Companhia Paraense de Turismo - PARATUR, SEBASTIÃO CRISTOVAM FORTES MAGALHÃES, matrícula nº 0396290-011, ocupante do cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901.1, Classe "A".

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Secretaria de Estado de Administração, 13 de março de 1992.

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração

CP92/0011011-8

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Portaria nº 0274 de 13 de março de 1992

O Secretário de Estado da Fazenda, no uso da competência que lhe é conferida por lei e,

Considerando que o Banco Brasileiro Comercial S/A, por sua filial de Belém infringiu o disposto pelo item V, número 1, letra "d" da Portaria nº 1336, de 07 de novembro de 1991, que autoriza normas e procedimentos das atividades relacionadas com a arrecadação da receita estadual pela rede bancária;

Considerando que a referida agência bancária descumpriu o disciplinado pela Portaria nº 1503, de 27 de dezembro de 1991, que fixa normas para a atualização monetária e aplicação de encargos moratórios sobre a arrecadação de tributos estaduais.

RESOLVE:

Desligar, no interesse da administração fazendária, da rede bancária arrecadadora de tributos estaduais, a agência do Banco Brasileiro Comercial S/A, filial de Belém.

Esta Portaria entrará em vigor

na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

Roberto da Costa Ferreira
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011020-7

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

PORTARIA Nº 0147, DE 11 DE MARÇO DE 1992

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - QDQT/1º TRIMESTRE - 92;

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 22.650.000,00 (VINTE E DOIS MILHÕES, SEISCENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente ao grupo de despesa e da Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 15.202 - Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves

Cr\$ 1,00

M E S E S	1º TRI - ANO 92
MARÇO	
GRUPO DE DESPESA	
- Outras Despesas Correntes	22.650.000

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011009-6

PORTARIA Nº 0151, DE 11 DE MARÇO DE 1992

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - QDQT/1º TRIMESTRE - 92;

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 22.490.719.511,00 (VINTE E DOIS MILHÕES, QUATROCENTOS E NOVENTA MILHÕES, SETECENTOS E DEZENOVE MIL, NOVECENTOS E CINZE CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente aos grupos de despesas e da Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 28.101 - Recursos Sob Supervisão da Secretaria de Estado da Fazenda

Cr\$ 1,00

PROJETOS/ATIVIDADES	1º TRI - ANO 92
MARÇO	
1.079- Investimentos Imobiliários	1.274.956.000
- Inversões Financeiras	1.274.956.000
2.133- Encargos com Publicações e Impressões	291.221.934
- Outras Despesas Correntes	291.221.934
2.097- Contribuição a Entidades	328.037.479
- Pessoal e Encargos Sociais	150.000.000
- Outras Despesas Correntes	138.037.479
1.211- Participação do Estado no Aumento do Capital da Companhia de Habitação do Estado do Pará	56.033.573
- Inversões Financeiras	56.033.573
1.127- Participação do Estado no Aumento do Capital do Banco do Estado do Pará	1.447.076.039
- Inversões Financeiras	1.447.076.039
1.167- Participação do Estado no Aumento do Capital da Companhia de Saneamento do Pará	18.119.720.240
- Inversões Financeiras	18.119.720.240
1.128- Apoio ao Programa Vale Transporte	973.674.646
- Outras Despesas Correntes	973.674.646

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011010-0

PORTARIA Nº 0152, DE 11 DE MARÇO DE 1992

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - QDQT/1º TRIMESTRE - 92;

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 65.000.000,00 (SESENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente aos grupos de despesas e da Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14.203 - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará

Cr\$ 1,00

M E S E S	1º TRI - ANO 92
MARÇO	
GRUPO DE DESPESA	
- Outras Despesas Correntes	25.500.000
- Auxílios para Investimentos	39.500.000

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011028-2

PORTARIA Nº 0156, DE 11 DE MARÇO DE 1992

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - QDQT/1º TRIMESTRE - 92;

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 12.262.425,00 (DOZE MILHÕES, DUZENTOS E SESSENTA E DOIS MIL, QUATROCENTOS E VINTE E CINCO CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente aos grupos de despesas e da Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 16.203 - Fundação Desportiva Paraense

RECURSOS DO TESOURO Cr\$ 1,00

M E S E S	1º TRI - ANO 92
MARÇO	
GRUPO DE DESPESA	
- Outras Despesas Correntes	12.262.425

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1992

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ

0205

Pág. 5

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

PORTARIA N.º 0159 DE 11 DE MARÇO DE 1992

CP92/0011025-8

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - ODQT/1º TRIMESTRE - 92,

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 757.719.970,00 (SETECENTOS E CINQUENTA E SETE MILHÕES, SETECENTOS E DEZENOVE MIL, NOVECENTOS E SETENTA CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre do Poder Judiciário.

Cr\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	1º TRI - ANO 92	
	MARÇO	
PODER JUDICIÁRIO		
- Tribunal de Justiça	745.719.970	
- Auditoria Militar	12.000.000	

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

PORTARIA N.º 0160 DE 11 DE MARÇO DE 1992

CP92/0011017-7

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - ODQT/1º TRIMESTRE - 92,

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 329.385.000,00 (TREZENTOS E VINTE E NOVE MILHÕES, TREZENTOS E CINCO MIL CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente ao grupo de despesa e da Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 20.104 - Secretaria de Estado de Saúde Pública - SUS/Transferência

Cr\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	M E S E S	FONTE	1º TRI - ANO 92	
			MARÇO	
- Investimentos		51.204	329.385.000	

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011018-5

PORTARIA N.º 0173 DE 14 DE MARÇO DE 1992

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - ODQT/1º TRIMESTRE - 92, e considerando que a alteração terá cobertura através de recursos provenientes de aplicação no mercado financeiro no exercício de 1992.

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 572.412.130,00 (QUINHENTOS E SETENTA E DOIS MILHÕES, QUATROCENTOS E DOZE MIL, CENTO E TRINTA CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente a Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	1º TRI - ANO 92	
	MARÇO	
- Ministério Público	572.412.130	

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011027-4

PORTARIA N.º 0174 DE 12 DE MARÇO DE 1992

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, usando das atribuições legais que lhes confere o artigo 2º do Decreto nº 618, de 21 de janeiro de 1992, que aprova o QUADRO DE DETALHAMENTO DAS QUOTAS TRIMESTRAIS - ODQT/1º TRIMESTRE - 92, e considerando que a alteração terá cobertura através de recursos provenientes de aplicação no mercado financeiro no exercício de 1992.

RESOLVEM:

I- Aumentar no montante de Cr\$ 184.590.704,00 (CENTO E OITENTA E QUATRO MILHÕES, QUINHENTOS E NOVENTA MIL, SETECENTOS E QUATRO CRUZEIROS), a quota do 1º trimestre, referente a Unidade Orçamentária abaixo discriminada:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	1º TRI - ANO 92	
	MARÇO	
- Tribunal de Justiça e Juizado de Direito	184.590.704	

vide por

II- A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

MARIA EUGENIA MARCOS RIO
Secretária de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP92/0011019-3

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO Nº 32-A/92

De ordem do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, Conselheiro LUCIVAL BARBALHO, notifico o Sr. CELSO MARTINS PINTO, Vice-Diretor Executivo, de que no dia 19.03.92, às 9:00 horas, o Plenário deste Tribunal julgará o processo nº 78.274, referente a Tomada de Contas realizada no CONSELHO NACIONAL DE DESEN

CÓLERA

COM ESSES REMÉDIOS CASEIROS VOCÊ PODE EVITAR

1. CUIDADOS COM A ÁGUA



■ Ferva a água de beber.

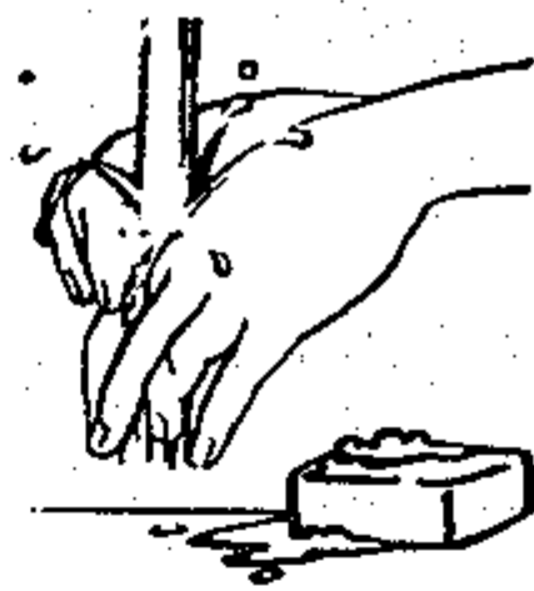


■ Mantenha a água fervida em vasilhas limpas e com tampa.



■ Se você mora em palafitas, não use a água que fica debaixo das casas para nada. Não beba dessa água nem fervida.

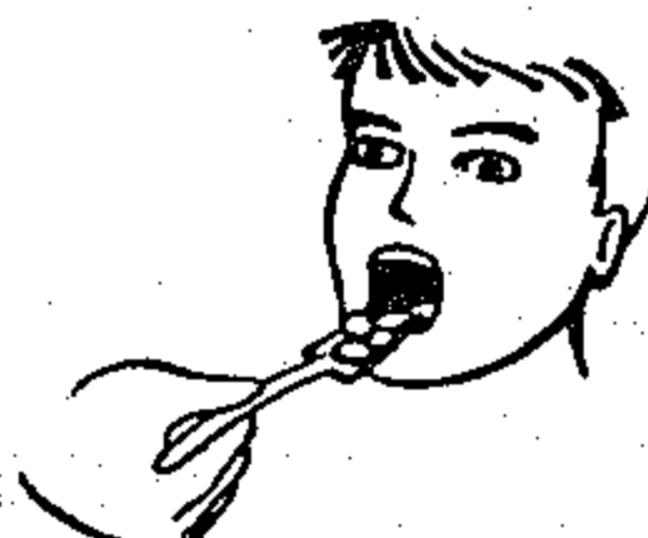
2. HIGIENE PESSOAL



■ Lave bem as mãos com água e sabão:



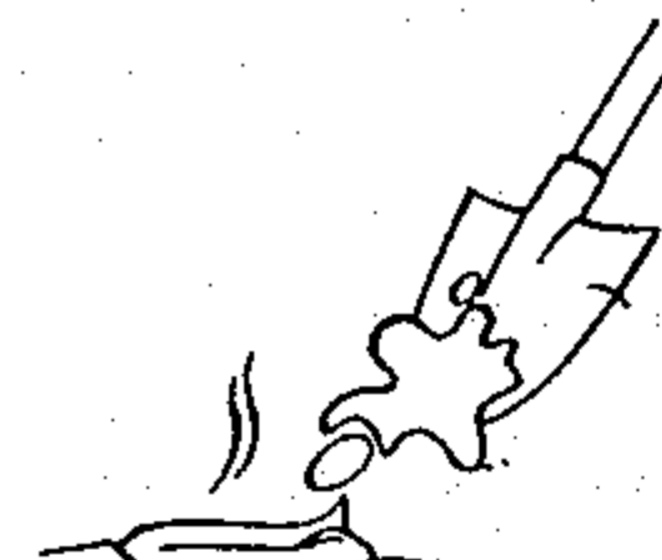
■ antes de preparar os alimentos;



■ antes de comer;



■ depois de defecar.

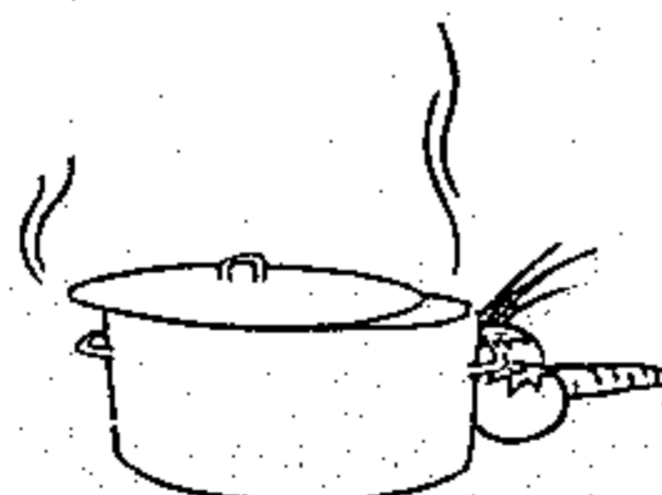


■ Utilize o vaso ou latrina; se não for possível, enterre as fezes e depois lave as mãos.

3. HIGIENE DOMÉSTICA



■ Só beba água e leite fervidos.



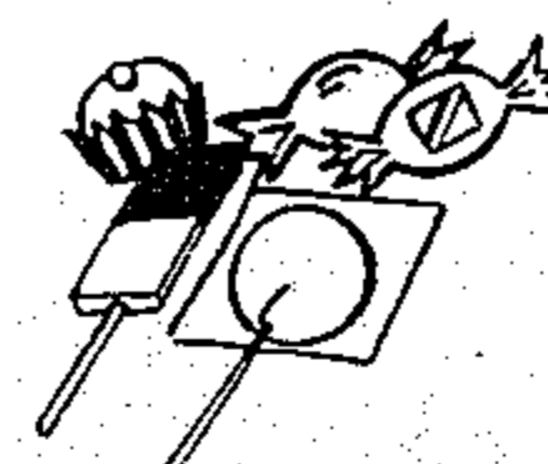
■ Todos os alimentos devem ser bem cozidos e preparados na hora.



■ Só coma peixe ou mariscos bem cozidos.



■ Proteja os alimentos contra as moscas.



■ Evite alimentos vendidos na rua de qualidade duvidosa.



■ Lave e seque bem pratos, panelas, talheres e outros utensílios de mesa e cozinha.

ATENÇÃO

Se alguém em sua casa apresentar diarreia, procure imediatamente um médico; pode ser Cólera.

Recomendar que a prorrogação da jornada se caracterize a partir das 14 (quatorze) horas.
CP92/0010965-9

PORTARIA Nº 29/12.03.92-O Secretário de Estado da Viação e Obras Públicas-RE-SOLVE: Conceder, 30 (trinta) dias de férias regulamentares aos servidores relacionados: FERNANDO BERTOLINI DE A. GRAÇA, mat.006870, CTR. Contador Jurídico, exercício de 1982, período de 01 a 30/04/92; OTTO CARLOS CUMPARAS, mat.0006190-018, Agente Administrativo exercício de 1991, no período de 09/03 a 07/04/92.; HILIO DELAYNE LOPES DE LIMA, mat.006870-010, Motorista exercício de 1991, no período de 01 a 30/04/92.; MARIA DE FÁTIMA DO ROSÁRIO CICALVES, mat.006870-018, Datilografado exercício de 1991 no período de 01 a 30/04/92.; e HELIENE MARIA MARTINS MESQUITA, mat.0006378-015, Economista no exercício de 1992, no período de 01 a 30/04/92. DE-SE CIÊNCIA, CUMPRE-SE, REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE- Esg. PAULO SÉRGIO FOMES DO NASCIMENTO-Secretário de Estado da Viação e Obras Públicas.
CP92/0010964-0

(Fat. nº 10.007311, Reg. nº 10.007311, Dia: 16/03/92)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/92

A Comissão Especial de Licitação, da Secretaria de Estado de Educação, comunica as empresas interessadas que se encontram a disposição das mesmas, na sala da Comissão de Licitação / SEDUC, sita a Rodovia Augusto Montenegro Km 10 S/W, 1º andar, sala B-31, de 13:00 às 18:00 hs. O EDITAL DE CONCORRÊNCIA visam a contratação de serviços de vigilância a ser realizada no dia 22 de Abril de 1992, às 10hs, na sala de reuniões do Gabinete do Secretário.

SANDRA MARIA FERREIRA CASTELO BRANCO
Presidente da Comissão

Visto: ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação.

CP92/0011023-1

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

RESULTADO DE LICITAÇÃO

A Comissão Especial de Licitação divulga para conhecimento dos interessados o resultado das licitações na modalidade Carta convite e Tomada de Preço, sendo proclamada vencedora as firmas:

Carta Convite	Firmas
033/92	Castor Artefatos M.ETA
034/92	Castor Artefatos M.ETA
035/92	N.M.Representação
039/92	Vilma Luize Amanajás
041/92	Comercial Brilhante LTA
042/92	Castor Artefatos M.ETA
043/92	Promáquinas LTA
044/92	Promáquinas LTA
045/92	Vilma Luize Amanajás
046/92	Castor Artefatos M.LTA
048/92	José Soares C. e Rep.
049/92	Castor Artefatos M.LTA
050/92	Comercial Brilhante LTA
051/92	Comercial Brilhante LTA

Tomada de Preço	Firma
005/92	Emanuel Str. Soares-MS
001/92	Movelaria Lta.Luzia C. e Barra Ltda.

Belém, 13 de Março de 1992

A Comissão

CP92/0010950-0

(Fat. nº 10.007340, Reg. nº 10.007340, Dia: 16/03/92)

PORTARIA Nº. 100.141/92-GS

O Secretário de Estado de Educação usando de suas atribuições:

RESOLVE:

Autorizar a servidora NAZIRA SOARES LABAD, matrícula nº. 0184276-013, CIC. nº. 104787872/00 e CI nº. 3700-AB, lotada na Assessoria Jurídica, a viajar no período de 22.01 a 29.01/92, para a localidade de REDENÇÃO, com a finalidade de participar de Comissão de Inquérito Administrativo concebendo 08 (oito) diárias.

Esta Portaria entra em vigor nesta data.
DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 22 de janeiro de 1992
Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação.

ANEXO DA PORTARIA Nº. 193/92-GS

- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU BOA SORTE
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SANTA RITA
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU REUNIDA
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SÃO JOSÉ
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU TIRADENTES
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU BOM JESUS
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU ÁGUA AZUL
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU REDENÇÃO
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SANTA IZABEL
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SÃO FRANCISCO
- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU TERRA PRETA

CP92/0010870-9
PORTARIA Nº. 0251/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e tendo em vista as conclusões constantes do Processo nº. 30.424/91,

RESOLVE:

Tornar sem efeito a Portaria nº. 0076/92, que designou a Funcionária ROSÂNGELA AMARAL E SILVA, para responder interinamente pela direção da E. E. "Eng. PALMA MUNITZ" tendo em vista as conclusões constantes no Processo Administrativo disciplinar, instituído pela Portaria nº. 002/92-GS.
DE-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 18 de fevereiro de 1992.
Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação.

CP92/0010957-8

PORTARIA Nº. 252/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e, tendo em vista as conclusões constantes do Processo nº. 030.424/91.

RESOLVE:

Determinar o retorno à função de Diretor da E. E. "Eng. PALMA MUNITZ", no município de Redenção, o professor PAULO SÉRGIO MOURA SILVA, tendo em vista as conclusões do Processo Administrativo Disciplinar, instituído pela portaria nº. 002/92-GS.
DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 18 de fevereiro de 1992
Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação

CP92/0010949-7

PORTARIA Nº. 100.292/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e, tendo em vista o PCDP 05/92

RESOLVE:

Autorizar TELMA BARBOSA DA SILVEIRA, mat. 0536750018, CIC. nº. 05664462272, CI. 822083, lotada no DIDE a viajar no período de 16.03 à 14.04.92 para Marapanim, a fim de prestar Intervenção na Escola Estadual "REMÍGIO FERNANDEZ", 30 diárias.
Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.
DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 25 de fevereiro de 1992
CARLOS AUGUSTO MENEZES SAMPAIO
Subsecretário de Estado de Educação

CP92/0011021-5

PORTARIA Nº. 100.293/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e tendo em vista o PCDP 06/92.

RESOLVE:

Autorizar GLÓRIA DE FÁTIMA ALMEIDA BARBOSA, Mat. 0758710015, CIC. 14857448220, CI., 0570884, lotada no DIDE, a viajar no período de 16.03 à 14.04.92 para Marapanim, a fim de prestar Intervenção na Escola Estadual REMÍGIO FERNANDEZ, 30 (trinta) diárias.
Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.
DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 25 de fevereiro de 1992.
CARLOS AUGUSTO MENEZES SAMPAIO
Subsecretário de Estado de Educação

CP92/0011029-0

PORTARIA Nº. 302/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e, considerando as conclusões constantes do Ofício nº. 05/92.

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Fica autorizada a implantação do Curso Supletivo de 1º Grau, suplência de Educação Geral, a nível de 1ª e 2ª Etapas, na Escola Estadual de 1º Grau "INGLES DE SOUZA", sediada no distrito de Mosqueiro.
ARTIGO 2º - A direção deverá agilizar a elaboração do Plano para autorização do Curso Supletivo dessa Unidade Escolar, junto ao Conselho Estadual de Educação.

ARTIGO 3º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 24 de fevereiro de 1992.

Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação

CP92/0011030-4

PORTARIA Nº. 306/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições.

- Considerando a resistência do atual diretor da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "REMÍGIO FERNANDEZ", sediada em Marapanim, quanto às solicitações da SEDUC, no sentido de serem tomadas medidas urgentes visando a legalização da Escola em referência;

- Considerando o evidente prejuízo causado à clientela, face à não validação dos estudos ministrados, enquanto o Estabelecimento não for autorizado a funcionar;

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Determinar imediata Intervenção Administrativa na Escola Estadual de 1º e 2º Graus " REMÍGIO FERNANDEZ", sediada em Marapanim, através do afastamento do atual diretor, até que a Escola Obtenha o registro indispensável à expedição dos diplomas.

ARTIGO 2º - Para o cumprimento do que estabelece o artigo anterior, ficam designadas as técnicas do DIDE GLÓRIA DE FÁTIMA ALMEIDA BARBOSA e TELMA BARBOSA DA SILVEIRA, para comporem a Comissão de Intervenção;

ARTIGO 3º - Esta portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 26 de fevereiro de 1992.

Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação.

CP92/0010948-9

PORTARIA Nº. 298/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições.

- Considerando a proposta dos técnico da Diretoria de Ensino quanto ao afastamento imediato, pelo grau de comprometimento, da equipe técnico-Administrativo da Escola:

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Autorizar seja efetivado o Processo de Intervenção Administrativa no CENTRO DE EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO "Prof. ZULIMA VERGOLINO DIAS", a fim de corrigir as irregularidades cometidas pela direção.

ARTIGO 2º - Para atendimento ao que estabelece o artigo anterior, ficam designados os técnicos AMÉLIA NAZARÉ SOUZA SARAIVA e FÁTIMA DO ROSÁRIO NASCIMENTO, para comporem a Comissão de Intervenção.

ARTIGO 3º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 24 de fevereiro de 1992.

CARLOS AUGUSTO MENEZES SAMPAIO
Subsecretário de Estado de Educação

CP92/0011004-5

PORTARIA Nº. 301/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e considerando as conclusões do Processo nº. 001449/92:

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Fica autorizada a implantação do Curso Supletivo de 1º Grau, suplência de Educação Geral, a nível de 1ª e 2ª Etapas, na Escola Estadual de 1º Grau "Cel. ALUIZIO FERREIRA", sediada no Município de Bragança.

ARTIGO 2º - A direção deverá agilizar a elaboração do Plano para autorização do Curso Supletivo dessa Unidade Escolar, junto ao Conselho Estadual de Educação.

ARTIGO 3º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 24 de fevereiro de 1992.

Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação

CP92/0011031-2

PORTARIA Nº. 344/92-GS

O Secretário de Estado de educação, usando de suas atribuições e, considerando as conclusões do Ofício 039/92;

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Fica caracterizado como ANEXO da Escola Estadual "Dr. FÁBIO DA LUZ", sediada no bairro de Quatro Bocas, município de Tomé-Açu, a Escola "Dr. FERNANDO GULLON";

ARTIGO 2º - A Unidade Escolar a que se refere o artigo anterior, funcionará em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal;

ARTIGO 3º - Os documentos escolares dos alunos da Escola (Anexo) deverão ser assinados e expedidos pela Escola Estadual "Dr. FÁBIO LUZ";

PARÁGRAFO ÚNICO - As pastas individuais dos estudantes do Anexo em referência, deverão ficar arquivadas na respectiva Escola/Base.

ARTIGO 4º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DE-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 05 de março de 1992.

Prof. ROMERO XIMENES PONTE
Secretário de Estado de Educação.

CP92/0011032-0

PORTARIA Nº. 345/92-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições e, considerando as conclusões do Processo nº. 16044/91.

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Fica autorizada a implantação do Curso Supletivo de 1º Grau, Suplência de Educação Geral, a nível de 1ª e 4ª Etapas, na Escola Estadual de 1º Grau "21 de ABRIL" sediada no Município de Palestina do Pará.

ARTIGO 2º - A direção deverá agilizar a elaboração do Plano para a autorização do Curso Supletivo dessa Unidade Escolar, junto ao Conselho Estadual de Educação.

VALOR: Cr\$ 1.400.000,00 (Um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) a ser pago pela Contratante ao Contratado em 02 (duas) parcelas iguais, do seguinte modo:

- a) 1ª Parcela: Cr\$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros), na assinatura do presente Instrumento;
- b) 2ª Parcela: Cr\$ 700.000,00, ao término do presente Instrumento.

PRAZO: 30 (trinta) dias a partir da data da assinatura do Contrato.

DATA DA ASSINATURA: 13 de março de 1992.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 24000 - 24101 11 62
346 1142 3131.00
11.101.

CP92/0011013-4

(Fat. nº 10.007321, Reg. nº 10.007321, Dia: 16/03/92)

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

PORTARIA Nº 014 DE 25 DE FEVEREIRO DE 1992


O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições legais e considerando o Auto de Infração de 29 de abril de 1991, nos termos do processo nº 0115/91, etc...

RESOLVE:

Aplicar a pena de ADVERTÊNCIA à Empresa Ivanil do Silva e Cia. Ltda, sito a Av. 24ª de outubro, nº 1.322, Bairro da Aldeia, Município de Santarém, inscrição no CGC/MF nº 34.904.383/0001-44, por instalar e fazer funcionar a referida Empresa, sem autorização do Órgão Sanitário competente, contrariando a Lei Estadual nº 5.199/84 art. 220 inciso I;

Aplicar a pena de multa no valor de Cr\$ 156.547,83 (cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e quarenta e sete cruzeiros e oitenta e três centavos) corrigidos pela TRD (Taxa de Referência Diária) à data do seu pagamento, por estar exercendo atividades degradadoras do meio ambiente e desobedecer outra norma legal de padrões e parâmetros atuais, contrariando a Lei Estadual nº 5.199/84 art. 220 incisos XXIII e XXIX.

DE-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE


NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

CP92/0010999-3

(Fat. nº 10.007316, Reg. nº 10.007316, Dia: 16/03/92)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ

RESUMO DE PORTARIAS

PORTARIA Nº 002 de 02 de Janeiro de 1992

A PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELO DECRETO Nº 2252, de 20 de maio de 1982:

Considerando os termos do Art. 1º, Inciso I, combinado com o Art. 3º do Decreto nº 153 de 20 de março de 1991.

RESOLVE

I- Anular as admissões dos servidores abaixo relacionados:

- ANTONIO RAIMUNDO BARRIOS FILHO
- ANA COELI DA COSTA VERGOLINO

- ALBERTO JOSÉ LOPES MAGALHÃES
- CELESTE RODRIGUES HIRIGUCHI
- JOSÉ NAZARENO PEREIRA DE SIQUEIRA JUNIOR
- NAZILDA DE NAZARÉ LEMOS PIGNATTARIO
- ONILIA DE FÁTIMA RIBEIRO DA COSTA
- SIMONE MARIA MONTEIRO DE ARAÇÓO
- ANA CRISTINA FLEURY DE FIGUEIREDO
- EDUARDO ANDRÉ BARATA FIGUEIREDO
- AILTON RODRIGUES DA SILVA
- BRUNO CARREIRA DA SILVA
- LUIZA SARAIVA DE SOUZA
- SEPERINA MONTEIRO PEREIRA
- MARIA NAIR SOUZA MONTEIRO
- FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA BARBOSA
- RAIMUNDA DE OLIVEIRA SAMPAIO
- ANA CARMEM PEDREIRA DE ALBUQUERQUE
- ANA MARIA MARTINS BRANDÃO
- AIDANILDA GAMA DE AVILAR
- ANA PAULA DA ROCHA MIRAPAC
- ANA MARIA RIBEIRO BEZERRA
- CLAUDIO PORTUGAL VIEIRA DA COSTA
- CECI BAKER DE BRITO
- CÍCERO ALMEIDA DE ANDRADE
- CARLOS FERNANDO DA FONSECA CARVALHO
- CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA PIMENTEL
- CELSO MAURÍCIO DA COSTA GUERRA
- FRANCIMARY BRITO DE SOUZA
- HELOISA HELENA SALAMÊ BRAGA
- JUAZEL ANTONIO SILVA DE BRITO
- JEANNE MARTINS VALADARES
- KLEBER DA SILVA ABADESSA
- MIRIAN SILVA LOPES
- MAX NAZARENO BARFA FEIO
- NARA MACEDO BOTELHO BRITO
- NEWTON AMODEO BARREIRA
- OSVALDO DOS SANTOS BRAGA JUNIOR
- ROSALVA SUELY BRIGOS REALE
- RAIMUNDO OTÁVIO CELSO PORTUGAL
- ROBERTO SOARES TRAVASSOS DA ROSA
- SALOMÃO ZOGHEI NETO
- SANDRA MARIA PINTO DE CARVALHO
- SANDRA LEILA LOPES LIMA

- CESAR MÁRQUES DOS SANTOS FONSECA
- ADRIANA DE CARVALHO FERREIRA
- RAIMUNDO JOSÉ ROCHA PINHEIRO
- WALCILENE LACERDA MATOS PENEIRA
- ALESSANDRO CARLO VASCONCELOS CAVALCANTE
- MARIA LÚCIA PORTILHO LOBATO
- SANDRA AUXILIADORA RODRIGUES DA SILVA
- MARIA BEATRIZ MOTA FERREIRA
- RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA
- CARLOS ALBERTO ALMEIDA PEREIRA
- MANOEL DOMINGOS BRITO
- MARIZE DE FÁTIMA DE OLIVEIRA RAMOS
- ANA RITA SILVA DE ALCANTARA
- DENISE IVONE TINOCO CYRUS
- ENEDINA GOMES DINIZ
- ELVIRA MACEDO MONTEIRO
- EUGÊNIA CRISTINA DE SOUZA MONTEIRO
- JEANNE LEITE PAVÃO
- JOSEANE DO CARMO ABREU
- LUIZA HELENA PIMENTEL PINTO
- MARIA LÚCIA DOS SANTOS DO NASCIMENTO
- MARIA DA CONCEIÇÃO SALES DINIZ
- NANCY DA SILVA LISBOA
- NEUZIANE DE OLIVEIRA PINHEIRO
- REGINA FATIMA DE SOUZA MACEDO
- RITA DO SOCORRO PANTOJA MOTA
- ROSA MARIA DA CUNHA FREITAS
- SELMA FRANCISCA DA CRUZ
- VANESSA CRISTINA DE SOUZA AMORIM
- REGINA DA SILVA LIMA
- DOLICE TEODORA PINTO
- OSVALDO RENZO FILHO
- JOÃO BATISTA LOPES
- MIRIAN SILVA LOPES
- MARINA CHAHINI CARDOSO DA SILVA
- MARILIA CARNEIRO GODINHO
- RUBENS JOSÉ DOURADO DA FONSECA
- RUI DOS SANTOS LANHELLAS
- ZILMA NAZARÉ DE SOUZA PIMENTEL
- ALOIZIO JOSÉ DA SILVA MACIEL
- MARIA LÚCIA GHESTA GEMAQUE
- ANAEL POMPLILO GANÇO
- RITA ALMEIDA DA SILVA
- ANTONIO DA SILVA LIMA
- JOSÉ SIMÃO DE SOUZA
- LAVINA MARIA BARROS LOBO
- EDMILSON VASCONCELOS ELERES
- LAZARO DOS SANTOS PEREIRA
- JOÃO CARLOS SOUZA
- DIVINO ETERNO DA PAIXÃO
- WADI BANDEIRA MIRANDA
- ELESBÃO OLIVEIRA PORTILHO
- FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO
- JOÃO CRUZ ALVES
- MANOEL DOMINGOS BRITO
- PAULO HERIVELTON PANTOJA REGO
- ANGELO SALOMÃO DE OLIVEIRA
- IZAIAS FRANCISCO ROSAS
- SIDNEI BASTOS
- MARIA ALICE FERREIRA DE ANDRADE
- JOSÉ PEREIRA DA SILVA
- MARIA DE JESUS SAMPATTO GODIM
- MARIA ALBA DA SILVA MORAES
- DEUCIMAR E PO SOBRAL

- MARIA ALICE SILVA DE OLIVEIRA
- ROSA COSTA BENIGNO
- ANTONIA SOARES DE ARAÇÓO
- MARIA DE LOURDES TORRES
- ODILENA CÂNCIO ALVES
- UCDETE MELO ALVES
- ROSA HELENA SIQUEIRA FRANCO
- SIMONE MOREIRA GUIMARÃES DE PAIJÓES
- ANA FRANCISCA SILVEIRA NOCETTI
- RAIMUNDO RODRIGUES LAGES
- MARIA VALDÉRINA PORFÍRIO MOURIRA
- NAZIRDA DA SILVA QUARESMA

A presente Portaria entra em vigor a partir de sua publicação retroagindo seus efeitos a 02 de janeiro de 1992.

CP92/0010874-1

PORTARIA Nº 9 172 de 09.03.92- Conceder a MARIA DE FÁTIMA BARROS DA SILVA, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, relativas ao período de 22.03.91 a 21.03.92, a contar de 06.01.92

04.02.92, devendo retornar em 05.02.92. A presente Portaria retroagirá seus efeitos a partir do dia 06.01.92.

CP92/0010945-4

PORTARIA Nº 178 de 11.03.92- Conceder a JOSÉ AUGUSTO MACIEIRA PEIXOTO, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, relativas ao período de 01.08.89 a 31.07.90, a contar de 05.03.92 a 03.04.92, devendo retornar em 04.04.92. A presente Portaria retroagirá seus efeitos a partir do dia 05.03.92.

CP92/0010865-2

PORTARIA Nº 179 de 11.03.92- Conceder a JUCYNA COELI IALOK BRAZ, 30 (trinta) dias de Licença Especial, referente ao 2º (quinqüênio), no período de 09.03.92 a 07.04.92, devendo retornar em 08.04.92. A presente Portaria retroagirá os seus efeitos a partir do dia 09.03.92.

CP92/0010954-3

PORTARIA Nº 180 de 11.03.92- DESIGNAR SUELY MACIEL SERRÃO, para substituir WALÉRIA DO SOCORRO PIMENTEL DIAS, na Função Gratiificada de Encarregado de Setor, Código DAI-02.1, no período de 07 a 21.02.92. A presente Portaria retroagirá os seus efeitos a partir do dia 07.02.92.

CP92/0010857-1

PORTARIA Nº 181 de 11.03.92- Designar CAROLINA FERREIRA DOS SANTOS, para substituir IZAURA CRISTINA FERNANDES MACHADO, na Função Gratiificada de Chefe de Seção de Operação de Sistema Interno, Código DAI-02.4, no período de 19.03. a 17.04.92. A presente Portaria entrará em vigor a partir do dia 19.3.92.

CP92/0010866-0

PORTARIA Nº 182 de 11.03.92- Conceder a MARIA IZABEL DOS REIS 30 (trinta) dias de férias regulamentares, relativas ao período de 21.11.90 a 20.11.91, a contar de 22.04 a 21.05.92, devendo retornar em 22.05.92. A presente Portaria entrará em vigor a partir do dia 22.04.92.

CP92/0010953-5

PORTARIA Nº 183 de 11.03.92- Designar PAULO CESAR FONSECA DE SOUZA, para substituir JOÃO DE DEUS REIS DA SILVA, na Função Gratiificada de Chefe de Divisão de Administração do Ambulatório Médico, Código DAI-02.4, no período de 01.04. a 30.4.92. A presente Portaria entrará em vigor a partir de 01.04.92.

CP92/0010858-0

PORTARIA Nº 184 de 11.03.92- Conceder a ANTONIO PAULO BARBOSA PEREIRA, 30 (trinta) dias de Férias Regulamentares, relativas ao período de 01.08.90 a 31.07.91 a contar de 06.04. a 05.05.92, devendo retornar em 06.05.92. A presente Portaria entrará em vigor a partir do dia 06.04.92.

CP92/0010955-1

(Fat. nº 10.007328, Reg. nº 10.007328, Dia: 16/03/92)

EDITAL
TOMADA DE PREÇO Nº 005/92 - DHE/IPASEP
A Comissão de Licitação do INSTITUTO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ-IPASEP, designada pela Portaria nº 124 de 25.02.92, torna público, a quem possa interessar, que às 09:00 horas do dia 27.03.92, na Sala de Treinamento - 10º andar do Edifício Sede do IPASEP sito à Rua Manoel Barata, nº 50, nesta cidade, realizará Tomada de Preço para as Obras e Serviços pertinentes a Reforma com Ampliação do Prédio do Ambulatório Médico do IPASEP, localizado à Av. Senador Lemos, nº 1468, observadas as indicações precisas deste Edital.
Abertura : 27.03.92
Hora : 09:00 horas
Observação: De acordo com a letra C, nº 7 do Edital, fica estabelecido o valor de Cr\$-200.000,00 (Duzentos Mil Cruzeiros) para a prova de aquisição dos elementos técnicos desta Licitação.
Informações do Edital:
Sede do IPASEP, Rua Senador Manoel Barata, nº 50, 8º andar, Sala da Engenharia.
SERGIO AUGUSTO MORAES DE SOUZA
Presidente da Comissão. CP92/0010726-5

(Fat. nº 10.007263, Reg. nº 10.007263, Dias: 12, 13 e 16/03/92)

CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

A Presidente do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - HEMOPA, no uso de suas atribuições legais,
RESOLVE:

PORTARIA Nº 044/92, de 25 de Fevereiro de 1992.

Aplicar a pena de ADVERTÊNCIA a servidora CÁTIA REGINA ARAÚJO HENRIQUES, Auxiliar de Hemoterapia, em virtude da mesma incorrer na falta capitulada na letra "E" do Art. 482 da C.L.T., no dia 20.02.92.

A repetição de fatos dessa natureza será punida com a pena de "JUSTA CAUSA", conforme estabelece o dispositivo celetista acima citado.

PORTARIA Nº 045/92, de 25 de Fevereiro de 1992.

Aplicar a pena de ADVERTÊNCIA a servidora LUCILENE DA CONCEIÇÃO RABELO, Auxiliar de Hemoterapia, em virtude da mesma incorrer na falta capitulada na letra "E" do Art. 482 da C.L.T., no dia 20.02.92.

A repetição de fatos dessa natureza será punida com a pena de "JUSTA CAUSA", conforme estabelece o dispositivo celetista acima citado.

PORTARIA Nº 052/92, de 09 de Março de 1992.

DISPENSAR a servidora MARIA DAS GRAÇAS FLORENCIO DA COSTA, Auxiliar de Hemoterapia, matricula nº 7000.570-011, da Chefia de Plantão (FG) da Divisão de Coleta e Transfusão, do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - HEMOPA,

CP92/0010841-5

PORTARIA Nº 054/92, de 09 de Março de 1992.

DESIGNAR o servidor ANTONIO DONATO DA COSTA, Técnico em Hemoterapia, matricula nº 2019.183-016, para responder pela Chefia de Plantão (FG) da Divisão de Coleta e Transfusão, do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - HEMOPA.

CP92/0010842-3

Art. 4º - Sendo omissivo o estatuto, os partidos políticos deverão observar as seguintes normas, sob pena de nulidade, desde que demonstrado efetivo prejuízo:

I - publicação de edital na imprensa oficial com a antecedência mínima de oito dias;

II - notificação pessoal sempre que possível daqueles que tenham direito a voto, no mesmo prazo;

III - indicação do lugar, dia e hora da reunião, com a declaração da matéria incluída na pauta e objeto de deliberação (Lei nº 5.682/71, art. 34, nºs I a III; Código Eleitoral, art. 219).

SEÇÃO I

DAS CONVENÇÕES EM MUNICÍPIOS COM ATÉ UM MILHÃO DE HABITANTES, ONDE HAJA DIRETÓRIO MUNICIPAL

Art. 5º - A convenção municipal será constituída na forma do estatuto partidário (CF., art. 17, § 1º).

Art. 6º - Sendo omissivo o estatuto, a convenção municipal será convocada pela Comissão Executiva Municipal, e constituída da seguinte forma:

I - os membros do diretório municipal;

II - os vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no município;

III - os delegados à convenção regional.

Art. 7º - Se o município estiver subordinado a mais de um Juiz Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral designará um deles para ter jurisdição sobre os atos relativos à convenção.

Art. 8º - Fica dispensada, em qualquer hipótese, a presença de Observador Eleitoral nas convenções para a escolha de candidatos à eleição de 3 de outubro de 1992.

Art. 9º - A convenção poderá instalar-se com a presença de qualquer número de convencionais, mas as deliberações somente poderão ser tomadas com a presença da maioria absoluta de seus membros, pela maioria de votos dos presentes (Lei nº 5.682/71, arts. 32 e 33).

Art. 10 - A escolha de candidato far-se-á mediante voto direto e secreto (Lei nº 5.682/71, art. 60, § 2º).

§ 1º - É proibido o voto por procuração e permitido o voto cumulativo (Lei nº 5.682/71, art. 31, § 1º).

§ 2º - Entende-se como voto cumulativo aquele dado por um mesmo convencional credenciado por mais de um título.

Art. 11 - Lavrar-se-á a ata da convenção em livro próprio, aberto e rubricado pelo Juiz Eleitoral, devendo ser utilizado livro já formalizado, se existente.

§ 1º - A lista de presença dos convencionais constará do próprio livro, antecedendo a ata, ou de lista auxiliar.

§ 2º - Todas as deliberações e os nomes dos candidatos constarão da ata, a qual será assinada pelo Presidente do Diretório ou da Comissão Diretora Municipal Provisória, pelo Secretário e pelos convencionais que o desejarem.

§ 3º - O livro ficará em poder do Presidente da convenção pelo prazo de três dias, para que promova o arquivamento de uma cópia no Cartório Eleitoral.

SEÇÃO II

DAS CONVENÇÕES EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE UM MILHÃO DE HABITANTES, ONDE HAJA DIRETÓRIO MUNICIPAL

Art. 12 - Nos municípios com mais de um milhão de habitantes, a convenção municipal será constituída na forma do estatuto partidário (CF., art. 17, § 1º).

Art. 13 - Sendo omissivo o estatuto, a convenção municipal será convocada pela Comissão Executiva Regional ou pela Comissão Diretora Regional Provisória, e constituída da seguinte forma:

I - os vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no município;

II - os delegados à convenção regional dos diretórios de unidades administrativas ou Zonas Eleitorais equiparadas a município.

Art. 14 - A Comissão Executiva Regional designará quem deverá presidir a convenção, salvo diversa disposição estatutária.

Art. 15 - As convenções de que trata esta Seção aplicam-se as disposições dos artigos 4º e 6º a 11, destas Instruções.

SEÇÃO III

DAS CONVENÇÕES EM MUNICÍPIOS ONDE NÃO HAJA DIRETÓRIO MUNICIPAL DEVIDAMENTE REGISTRADO

Art. 16 - Nos municípios em que não houver Diretório Municipal devidamente registrado, a convenção municipal destinada a deliberar sobre a escolha de candidatos e coligações, será organizada e dirigida na forma do estatuto partidário (CF., art. 17, § 1º).

Art. 17 - Sendo omissivo o estatuto, a

convenção municipal será organizada e dirigida por Comissão Diretora Municipal Provisória, designada para esse fim pela Comissão Executiva Regional ou Comissão Diretora Regional Provisória, sendo essa atribuição conferida, onde houver, à Comissão Diretora Municipal Provisória de que trata o § 1º do artigo 59, da Lei nº 5.682/71.

Parágrafo único - Nos municípios a que se refere o caput deste artigo, as atribuições previstas nestas Instruções para as Comissões Executivas Municipais serão exercidas pelas respectivas Comissões Diretoras Municipais Provisórias, onde houver.

Art. 18 - Nos municípios com até um milhão de habitantes, a convenção municipal será constituída na forma do estatuto partidário (CF., art. 17, § 1º).

Art. 19 - Sendo omissivo o estatuto, a convenção municipal será assim constituída:

I - os membros da Comissão Diretora Municipal Provisória;

II - os vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no município.

Parágrafo único - Nos municípios com mais de um milhão de habitantes, as unidades administrativas ou Zonas Eleitorais que não tiverem Diretório Zonal devidamente registrado serão representadas pelo Presidente da respectiva Comissão Diretora Municipal Provisória.

Art. 20 - As convenções de que trata esta Seção aplicam-se as disposições dos artigos 4º e 6º a 11, destas Instruções.

CAPÍTULO II

DA ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Art. 21 - Somente poderão ser escolhidos candidatos para as eleições de 3 de outubro de 1992 os filiados a partido político até 2 de abril de 1992, observados os prazos previstos no artigo 65 e §§, da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, e que comprovem domicílio eleitoral na circunscrição (Lei nº 7.454/85, art. 1º; Res. 17.744, de 10.12.91; Res. 17.770, de 17.12.91).

Parágrafo único - Nos municípios criados até maio de 1992, o domicílio eleitoral será comprovado pela inscrição nas Seções Eleitorais que funcionem dentro dos limites territoriais do novo município.

Art. 22 - Cada partido político poderá registrar candidatos à eleição proporcional até o triplo do número de lugares a serem preenchidos (Código Eleitoral, art. 92, b, red. da Lei nº 7.454/85).

§ 1º - No caso de coligação de dois partidos políticos, esta poderá registrar candidatos até o dobro do número de lugares a preencher.

§ 2º - No caso de coligação de três ou mais partidos políticos, esta poderá registrar candidatos até o triplo do número de lugares a preencher.

§ 3º - A convenção do partido político poderá fixar, dentro dos limites previstos neste artigo, quantos candidatos deseja registrar, antes da votação de sua relação de candidatos.

Art. 23 - Em caso de coligação, respeitado o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo anterior, cada partido político não poderá indicar, para registro, candidatos em número superior ao previsto no caput do mesmo artigo.

Art. 24 - A inscrição de candidato à eleição majoritária e de chapa de candidatos à eleição proporcional, para decisão da convenção, salvo diversa determinação estatutária, poderá ser feita pela Comissão Executiva Municipal, pela Comissão Diretora Municipal Provisória ou cada grupo de 10% (dez por cento) dos convencionais.

§ 1º - A inscrição a que se refere este artigo será feita na Secretaria da Comissão Executiva Municipal até quarenta e oito horas antes do início da convenção.

§ 2º - Serão votadas em escrutínios diferentes as chapas de candidatos às eleições majoritárias e proporcionais.

§ 3º - Nenhum convencional poderá subscrever mais de uma chapa e nenhum candidato poderá concorrer ao mesmo cargo em chapas diferentes, ficando anuladas as assinaturas e inscrições de candidaturas em dobro.

Art. 25 - Se houver mais de uma chapa de candidatos à eleição proporcional, o Presidente da convenção deverá numerá-las na ordem decrescente do número de seus subscretores; a seguir, mandará proceder à leitura dos nomes indicados, observada a ordem numérica das chapas, se for o caso, salvo diversa determinação estatutária.

Parágrafo único - Cada convencional votará somente em um dos nomes inscritos, e o voto será computado em favor do nome indicado e, também, para cálculo da proporcionalidade, em favor da respectiva chapa.

Art. 26 - Havendo, mais de uma chapa, considerará-se eleita, em toda sua composição, a que alcançar mais de 80% (oitenta por cento) dos votos válidos apurados, salvo diversa disposição estatutária.

§ 1º - Contam-se como válidos os votos em branco.

§ 2º - Se houver uma só chapa, será considerada eleita, em toda sua composição, desde que alcance 20% (vinte por cento), pelo menos, da votação válida apurada.

§ 3º - Todas as chapas que obtiverem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos votos dos convencionais,

participação, proporcionalmente, obedecida a ordem de votação, da lista de candidatos do partido ou coligação à eleição proporcional

§ 4º - Ocorrendo a hipótese do parágrafo anterior, proceder-se-á ao cálculo dos quocientes da convenção e das chapas.

§ 5º - Obtém-se o quociente da convenção dividindo-se o número de votos válidos, incluídos os em branco, atribuídos às chapas que disputaram as vagas, pelo número destas, desprezada a fração se igual ou inferior a meio, equivalente a um, se superior.

Art. 27 - Estarão escolhidos tantos candidatos apresentados em cada chapa quantos o seu quociente indicar, observada a ordem da votação nominal e, se necessário, para completar o número, a ordem de colocação na chapa, salvo diversa determinação estatutária.

Parágrafo único - Os lugares que não forem distribuídos com a aplicação dos quocientes das chapas, serão atribuídos mediante a observância das seguintes normas:

I - dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada chapa pelo número de lugares por ela obtido, mais um, cabendo à chapa que apresentar a maior média, um dos lugares a preencher;

II - repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos lugares.

SEÇÃO I

DAS COLIGAÇÕES

Art. 28 - É facultado aos partidos políticos celebrar coligações para o registro de candidatos à eleição majoritária, à eleição proporcional, ou a ambas.

§ 1º - É vedado ao partido político celebrar coligações diferentes para a eleição majoritária e para a proporcional.

§ 2º - A coligação terá denominação própria, que poderá ser a junção de todas as siglas dos partidos que a integram, sendo a ela assegurados os direitos conferidos aos partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral.

Art. 29 - As coligações dependerão de proposta da Comissão Executiva Municipal ou Comissão Diretora Municipal Provisória, ou de 30% (trinta por cento) dos convencionais, e de aprovação pela maioria absoluta dos membros da convenção municipal.

Parágrafo único - Nos municípios com mais de um milhão de habitantes, a proposta de coligação deverá ser encaminhada pela Comissão Executiva Regional, pela Comissão Diretora Regional Provisória, ou na forma do estatuto partidário.

Art. 30 - Na formação de coligações serão observadas as seguintes normas:

I - na chapa da coligação poderão ser inscritos candidatos filiados a quaisquer partidos políticos dela integrantes;

II - a coligação será representada perante a Justiça Eleitoral por delegados indicados pelos partidos políticos que a integram.

TÍTULO II

DO REGISTRO DE CANDIDATOS

CAPÍTULO I

DO PEDIDO DE REGISTRO

Art. 31 - Os candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador serão registrados perante o Juiz Eleitoral (Código Eleitoral, art. 89, III).

§ 1º - O registro de candidato a Prefeito e Vice-Prefeito far-se-á sempre em chapa única e indivisível (Código Eleitoral, art. 91).

§ 2º - O prazo para a apresentação do requerimento de registro de candidatos terminará, improrrogavelmente, no dia 5 de julho de 1992, ao final do expediente normal do Cartório Eleitoral, o que não poderá ocorrer antes das dezoito horas (Código Eleitoral, art. 33).

§ 3º - Nos municípios onde houver mais de uma Zona Eleitoral, será competente para o registro de candidatos o Juiz Eleitoral designado pelo Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do artigo 7º, destas Instruções.

Art. 32 - O registro dos candidatos será requerido pelo Presidente do Diretório Municipal ou da Comissão Diretora Municipal Provisória, ou por delegado de partido autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama de quem responda pela direção partidária e sempre com a assinatura reconhecida por Tabelião; no caso de coligação, o pedido de registro dos candidatos será subscrito pelos Presidentes dos partidos coligados ou por seus delegados ou, ainda, pela maioria dos membros das respectivas Comissões Executivas Municipais ou Comissões Diretoras Municipais Provisórias (Código Eleitoral, art. 94).

Art. 33 - Na hipótese de os partidos políticos ou coligações não requererem os registros de seus candidatos, estes poderão fazê-lo perante o Juiz Eleitoral nas quarenta e oito horas seguintes ao encerramento do prazo previsto no § 2º do artigo 31, destas Instruções.

Art. 34 - O pedido de registro será instruído com os seguintes documentos:

I - cópia autêntica da ata da convenção em que se houver feito a escolha dos candidatos, a qual deverá ser conferida com o original no Cartório Eleitoral (Código Eleitoral, art. 94, § 1º, I);

II - autorização do candidato em documento com a assinatura reconhecida por Tabelião (Código Eleitoral, art. 94, § 1º, II);

III - certidão fornecida pelo Cartório Eleitoral de que o candidato é eleitor no município, pelo menos, a partir de 24 de junho de 1992, ou que, até essa data, requereu a sua transferência eleitoral para o município (CF., art. 14, § 3º, IV; Código Eleitoral, art. 55).

IV - prova de quitação para com o serviço militar;

V - prova de filiação partidária (CF., art. 14, § 3º, V; Lei nº 7.454/85, art. 1º);

VI - certidão pela qual se verifique estar o candidato no gozo dos direitos políticos, fornecida pelo Escrivão Criminal da Comarca, ou, nas Capitais, pela repartição que mantenha o registro das execuções criminais (CF., art. 14, § 3º, II; Código Eleitoral, art. 94, § 1º, V);

VII - declaração de bens, de que constem a origem e as mutações patrimoniais (Código Eleitoral, art. 94, § 1º).

Art. 35 - O pedido de registro deverá conter os nomes de todos os candidatos constantes da ata.

§ 1º - Omitido o nome de qualquer candidato, o Juiz Eleitoral sobrestará o pedido de registro e determinará a notificação do signatário para que seja suprida a omissão no prazo de vinte e quatro horas, sem prejuízo das sanções cabíveis.

§ 2º - Não atendida a notificação a que se refere o parágrafo anterior, caberá ao candidato suprir a omissão nos termos do artigo 33, destas Instruções.

§ 3º - Suprida a omissão pelo candidato ou decorrido o prazo para supri-la, o requerimento de registro retomar-se-á ao seu processamento.

Art. 36 - O candidato poderá ser registrado com o prenome, com o nome parlamentar, cognome, apelido ou nome pelo qual é mais conhecido, até o máximo de três variações além do seu nome completo, desde que não se estabeleça dúvida quanto à sua identidade, não atente contra o pudor, não seja ridículo ou irreverente.

Parágrafo único - Para efeito de registro, havendo coincidência nas variações indicadas por dois ou mais candidatos, terá preferência aquele que concorreu em eleição imediatamente anterior, para o mesmo cargo, com referidas variações.

Art. 37 - Havendo qualquer omissão no pedido de registro que possa ser suprida pelo partido, salvo a hipótese do artigo 33, destas Instruções, o Juiz Eleitoral converterá o julgamento em diligência para que a falha seja sanada no prazo de vinte e quatro horas.

CAPÍTULO II

DAS IMPUGNAÇÕES

Art. 38 - Protocolizado o requerimento de registro, o Juiz Eleitoral fará publicar, imediatamente, na imprensa oficial, nas Capitais, e no Cartório Eleitoral, nas demais Zonas, edital para ciência dos interessados.

Art. 39 - Caberá a qualquer candidato, a partido político, coligação ou ao Ministério Público, no prazo de cinco dias, contados da publicação do edital, impugná-lo em petição fundamentada (Lei Complementar nº 64/90, art. 3º).

§ 1º - A impugnação por parte do candidato, partido político ou coligação não impede a ação do Ministério Público no mesmo sentido (Lei Complementar nº 64/90, art. 3º, § 1º).

§ 2º - Não poderá impugnar o registro do candidato o representante do Ministério Público que, nos quatro anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de partido político ou exercido atividade político-partidária (Lei Complementar nº 64/90, art. 3º, § 2º).

§ 3º - O impugnante especificará, desde logo, os meios de prova com que pretende demonstrar a veracidade do alegado, arrolando testemunhas, se for o caso, no máximo de seis (Lei Complementar nº 64/90, art. 3º, § 3º).

Art. 40 - A partir da data em que terminar o prazo para impugnação, passará a correr, após notificação do impugnado via telegrama, o prazo de sete dias para que o candidato, partido político ou coligação, possa contestá-la, juntar documentos, indicar rol de testemunhas e requerer a produção de outras provas, inclusive documentais, que se encontrar em poder de terceiros, de repartições públicas, ou em procedimentos judiciais ou administrativos, salvo os processos em tramitação em segredo de justiça (Lei Complementar nº 64/90, art. 4º).

Art. 41 - Decorrido o prazo para contestação, se não se tratar apenas de matéria de direito, e a prova protestada for relevante, serão designados os quatro dias seguintes para inquirição das testemunhas do impugnante e do impugnado, as quais comparecerão por iniciativa das partes que as tiverem arrolado, após notificação via telegrama (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º).

§ 1º - As testemunhas do impugnante e do impugnado serão ouvidas em uma só assentada (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º, § 1º).

§ 2º - Nos cinco dias subsequentes, o Juiz

Eleitoral procederá a todas as diligências que determinar, de ofício, ou a requerimento das partes (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º, § 2º).

§ 3º - No prazo do parágrafo anterior, o Juiz Eleitoral poderá ouvir terceiros referidos pelas partes, ou testemunhas, como conhecedores dos fatos e circunstâncias que possam influir na decisão da causa (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º, § 3º).

§ 4º - Quando qualquer documento necessário à formação da prova se achar em poder de terceiro, o Juiz Eleitoral poderá, ainda, no mesmo prazo, ordenar o respectivo depósito (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º, § 4º).

§ 5º - Se o terceiro, sem justa causa não exibir o documento, ou não comparecer a Juízo, poderá o Juiz contra ele expedir mandado de prisão e instaurar processo por crime de desobediência (Lei Complementar nº 64/90, art. 5º, § 5º).

Art. 42 - Encerrado o prazo da dilação probatória, nos termos do artigo anterior, as partes, inclusive o Ministério Público, poderão apresentar alegações no prazo comum de cinco dias (Lei Complementar nº 64/90, art. 6º).

Art. 43 - Encerrado o prazo para alegações, os autos serão conclusos ao Juiz Eleitoral, no dia imediato, para proferir sentença (Lei Complementar nº 64/90, art. 7º).

CAPÍTULO III

DO JULGAMENTO DOS PEDIDOS DE REGISTRO

Art. 44 - O Juiz Eleitoral formará sua convicção pela livre apreciação da prova, atendendo aos fatos e às circunstâncias constantes dos autos, ainda que não alegados pelas partes, mencionando, na decisão, os que motivaram seu convencimento (Lei Complementar nº 64/90, art. 7º, parágrafo único).

Art. 45 - O Juiz Eleitoral apresentará a sentença em Cartório três dias após a conclusão dos autos, passando a correr, deste momento, o prazo de três dias para a interposição de recurso para o Tribunal Regional Eleitoral (Lei Complementar nº 64/90, art. 8º).

§ 1º - A partir da data em que for protocolizada a petição de recurso, passará a correr o prazo de três dias para a apresentação de contra-razões (Lei Complementar nº 64/90, art. 8º, § 1º).

§ 2º - Apresentadas as contra-razões, serão os autos imediatamente remetidos ao Tribunal Regional Eleitoral, inclusive por portador, se houver necessidade decorrente da exiguidade de prazo, correndo as despesas do transporte por conta do recorrente, se tiver condições de pagá-las (Lei Complementar nº 64/90, art. 8º, § 2º).

Art. 46 - Se o Juiz Eleitoral não apresentar a sentença no prazo do artigo anterior, o prazo para recurso só começará a correr após a publicação da mesma por edital, afixado em Cartório (Lei Complementar nº 64/90, art. 9º).

Parágrafo único - Ocorrendo a hipótese prevista neste artigo, o Corregedor Regional, de ofício, apurará o motivo do retardamento, e proporá ao Tribunal Regional Eleitoral, se for o caso, a aplicação da penalidade cabível (Lei Complementar nº 64/90, art. 9º, parágrafo único).

CAPÍTULO IV

DO JULGAMENTO DOS RECURSOS NOS TRIBUNAIS REGIONAIS

Art. 47 - Recebidos os autos na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, estes serão autuados e apresentados no mesmo dia ao Presidente que, também na mesma data, os distribuirá a um Relator e mandará abrir vistas ao Procurador Regional pelo prazo de dois dias (Lei Complementar nº 64/90, art. 10).

Parágrafo único - Findo o prazo, com ou sem parecer, os autos serão enviados ao Relator que os apresentará em Mesa para julgamento, em três dias, independentemente de publicação de pauta (Lei Complementar nº 64/90, art. 10, parágrafo único).

Art. 48 - Na sessão de julgamento, que poderá se realizar em até duas reuniões seguidas, feito o relatório, facultada a palavra às partes e ouvido o Procurador Regional, proferirá o Relator o seu voto (Lei Complementar nº 64/90, art. 11).

§ 1º - Proclamado o resultado, o Tribunal se reunirá para a lavratura do acórdão, no qual serão indicados o direito, os fatos e as circunstâncias com base nos fundamentos contidos no voto do Relator ou do voto vencedor (Lei Complementar nº 64/90, art. 11, § 1º).

§ 2º - Reaberta a sessão, far-se-ão a leitura e a publicação do acórdão, passando a correr, desta data, o prazo de três dias para a interposição de recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, em petição fundamentada (Lei Complementar nº 64/90, art. 11, § 2º).

Art. 49 - Havendo recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, a partir da data em que for protocolizada a petição, passará a correr o prazo de três dias para a apresentação de contra-razões, notificado, por telegrama, o recorrido (Lei Complementar nº 64/90, art. 12).

§ 1º - Decorrido o prazo para as contra-razões, no dia seguinte, os autos serão remetidos ao Tribunal Superior Eleitoral, como encomenda urgente, via aérea, ou outro meio de entrega rápida, inclusive por portador, correndo as despesas do transporte, neste último caso, por conta do recorrente (Lei Complementar nº 64/90, art. 12, parágrafo único).

§ 2º - A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral comunicará, imediatamente, à Secretaria do Tribunal

Superior Eleitoral, diretamente para o telex nº 61.1060, a remessa dos autos, indicando o meio e a data e, se houver, o número do conhecimento.

CAPÍTULO V

DO JULGAMENTO DOS RECURSOS NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Art. 50 - No Tribunal Superior, os recursos sobre registro de candidatos serão processados e julgados na forma prevista nos artigos 47 e 48, destas Instruções (Lei Complementar nº 64/90, art. 14).

CAPÍTULO VI

DA COLOCAÇÃO DOS NOMES DOS CANDIDATOS A PREFEITO NA CÉDULA OFICIAL

Art. 51 - Os nomes dos candidatos a Prefeito devem figurar na cédula oficial na ordem determinada por sorteio (Código Eleitoral, art. 104, § 1º).

§ 1º - O Juiz Eleitoral, em audiência, na presença de candidatos e delegados de partidos e coligações, sorteará a ordem em que os nomes dos candidatos a Prefeito devem figurar na cédula oficial (Código Eleitoral, art. 104, § 1º).

§ 2º - A realização da audiência será anunciada com três dias de antecedência, no mesmo dia em que for deferido o último pedido de registro, devendo os delegados de partidos e coligações serem intimados por ofício, sob protocolo (Código Eleitoral, art. 104, § 3º).

§ 3º - Havendo substituição de candidatos após o sorteio, o nome do novo candidato deverá figurar na cédula oficial na seguinte ordem:

I - se forem apenas dois, em último lugar;

II - se forem três, em segundo lugar;

III - se forem mais de três, em penúltimo lugar;

IV - se permanecer apenas um candidato e forem substituídos dois ou mais, aquele ficará em primeiro lugar, sendo realizado novo sorteio em relação aos demais (Código Eleitoral, art. 104, § 4º).

CAPÍTULO VII

DO NÚMERO DAS LEGENDAS PARTIDÁRIAS E DOS CANDIDATOS

Art. 52 - Aos partidos políticos é assegurado o direito de manter os números atribuídos à sua legenda na eleição anterior e, aos candidatos, nessa hipótese, o direito de manter o número que lhe foi atribuído na eleição anterior, para o mesmo cargo.

Art. 53 - O Tribunal Superior Eleitoral atribuirá número aos partidos políticos que não participaram de eleição anterior, obedecida a ordem numérica crescente já existente, pela anterioridade do registro.

Art. 54 - Os candidatos a Prefeito, inclusive na hipótese de coligação, serão registrados com o número da legenda do partido ao qual são filiados.

Art. 55 - Aos candidatos a Vereador, inclusive na hipótese de coligação, serão atribuídos números de cinco algarismos, dos quais os dois primeiros sempre corresponderão à dezena identificadora do partido - Exemplo: de 11.601 a 11.699; de 12.601 a 12.699; de 13.601 a 13.699, e assim sucessivamente.

Art. 56 - As convenções partidárias para a escolha de candidatos sortearão, em cada município, os números que devam corresponder a cada candidato, consignando na ata o resultado do sorteio (Código Eleitoral, art. 100, § 2º).

CAPÍTULO VIII

DA SUBSTITUIÇÃO DOS CANDIDATOS

Art. 57 - É facultado ao partido político ou coligação substituir o nome do candidato que venha a ser considerado inelegível, que renunciar ou falecer após o termo final do prazo de registro (Código Eleitoral, art. 101; Lei Complementar nº 64/90, art. 17).

§ 1º - A escolha do substituto far-se-á pela maioria absoluta dos membros da Comissão Executiva Municipal ou da Comissão Diretora Municipal Provisória, ou na forma do estatuto do partido a que pertencer o substituído, e o registro deverá ser requerido imediatamente, não podendo ultrapassar, em qualquer hipótese, o prazo de dez dias contado da ocorrência do fato que deu origem à substituição (Código Eleitoral, art. 101, § 5º; Lei Complementar nº 64/90, art. 17).

§ 2º - Na eleição majoritária, a substituição poderá ocorrer a qualquer tempo; se o registro do novo candidato tiver sido deferido até trinta dias antes da eleição, serão confeccionadas novas cédulas; caso contrário, serão utilizadas as já impressas, computando-se para o novo candidato os votos dados ao anteriormente registrado (Código Eleitoral, art. 101, § 2º).

§ 3º - Na eleição proporcional, a substituição só se efetivará se o novo pedido, com a observância de todas as formalidades exigidas para o registro, for apresentado até sessenta dias antes da eleição.

§ 4º - Se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer morte ou desistência de candidato a Prefeito, convocar-se-á, dentre os remanescentes, o de maior votação (CF., art. 29, II, c/c art. 77, § 4º).

